



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: PJE2017SPR058

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Semeando Sonhos: Orientação Profissional

b) Resumo do Projeto:

O projeto “Semeando Sonhos: Orientação Profissional” visa oferecer orientação profissional aos alunos do 3º e 4º anos dos cursos integrados, do campus Saporanga, buscando conhecer suas expectativas em relação ao futuro tanto pessoais como profissionais bem como auxiliar na identificação de seus interesses e na valorização de suas potencialidades. Além disso, busca incentivar a construção de planos ou projetos de vida, facilitando a escolha de uma profissão através de atividades que auxiliem na diminuição da ansiedade despertada diante do processo de escolha bem como a ampliação do autoconhecimento e conhecimento das profissões de maior interesse.

c) Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro: Oficinas
Carga horária total do projeto: 24h			

Coordenador
Nome: Chaianne Jirkowski
Lotação: Saporanga
SIAPÉ: 1961203

[Assinatura]

Demais membros		
Nome	Função	CH cumprida
Chaianne Jirkowski	Coordenador	2h
Marina Cabral Edinger	Participante	1h 30m
Isadora Caroline Hübner Campelo	Participante	1h 30m
Júlia Carolina Auler dos Santos	Participante	1h 30m
João Hartmann	Participante	1h 30m
Eduardo de Cristo Meurer	Participante	1h 30m
João Gabriel Hartmann	Participante	1h 30m
Wesley Fracari	Participante	1h 30m
Melany Luersen Vidal	Participante	1h 30m
Melissa da Silveira Botão	Participante	1h 30m
Ruan Carlos Brum Lauser Machado	Participante	1h 30m
Carlos Eduardo Roos Nonnenmacher	Participante	1h 30m
Claudimir Duarte da Silva	Participante	1h 30m

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante. Listar apenas os membros que serão certificados.

Custo Global do Projeto
Não houve custos para execução do projeto

II. INTRODUÇÃO

Diante das inúmeras possibilidades existentes no mercado de trabalho, o jovem fica inseguro, indeciso e angustiado em relação à profissão que deve seguir. De acordo com Bock, Furtado e Teixeira (2006), a ideia de escolha profissional como a temos hoje é bastante recente iniciando junto com o surgimento do modelo de produção capitalista, antes disso as profissões eram definidas de acordo com aquelas já exercidas pelas famílias (profissão vem de berço). Com o capitalismo a tudo passa a depender do esforço individual, o sujeito, teoricamente, pode ser o que quiser.

Segundo os autores, é nesse contexto que surge a orientação profissional, pois, tendo tudo nas mãos, a responsabilidade recai sobre o sujeito que escolhe o qual, diante das inúmeras opções que se apresentam, se enche de dúvidas e, muitas vezes, precisa de auxílio a fim de tomar a melhor decisão. Assim, espera que alguém contribua nessa escolha, seja com informações, maneiras de proceder ou técnicas de autoconhecimento. Assim, a orientação profissional visa ajudar o jovem na identificação da escolha profissional, inclusive, auxiliando-o no planejamento de seu projeto de vida.

Entende-se assim que a orientação profissional é um processo que visa auxiliar e mediar pessoas na sua escolha de vida profissional, apresentando maneiras para o autoconhecimento, conhecimento das

profissões e do mercado de trabalho, assim como do perfil esperado por cada profissional. Além disso, é um processo que deve e pode ser realizado em todas as idades, em todos os espaços que exigem a tomada de decisão. Criar espaços propícios para o trabalho da orientação profissional, acolhendo o jovem, entendendo suas dificuldades, anseios e angústias, promovendo interação com outros jovens, percebendo que não é insegurança somente de sua parte, também é papel da orientação profissional. Conhecer a historicidade dos participantes do grupo de orientação profissional, assim como a trajetória profissional dos familiares ajudará o jovem a perceber que todos, em algum momento da vida passaram pelo momento, hoje, vivenciado por ele. Além disso, é notória a referência que uma profissão carrega na vida do ser humano. “As pessoas são identificadas, muitas vezes, por aquilo que fazem; grande parte da vida o ser humano passa trabalhando, sendo inegável o peso que o trabalho tem e sempre teve para a humanidade” (ANDRADE; MEIRA; VASCONCELOS; 2003).

Sabe-se que a escolha profissional tem sido muito difícil para os jovens, visto que é o seu futuro que está em vista. Uma vez definida a profissão, o jovem precisa entrar em contato com a realidade que a cerca, percebendo quais são as características indispensáveis para o profissional em questão. Segundo Müller (1988, p. 18) “nossa identidade profissional se constrói laboriosamente em um processo contínuo, permanente, sempre factível de ser revisado, pelo qual podemos dizer que nossa aprendizagem é perpétua”. Entende-se, desta forma, que em decorrências das transformações constantes no mercado de trabalho, sempre serão possíveis novas escolhas, novas posturas e perfis profissionais. A primeira escolha nem sempre será a única e definitiva.

Lucchiari (1993) postula que a orientação profissional deve ser parte do processo de educação, o que significa que a escolha deveria estar organicamente inserida na formação do estudante, deixando de ser um etapa estanque de decisão, para integrar-se ao processo educativo como informação profissional, como discussão coletiva, como atividades práticas, mescladas ao longo da formação mais ampla. Dessa forma, o jovem não chegaria ao final do ensino médio com inúmeras dúvidas quanto às profissões existentes, e, toda a insegurança e angústia vivenciadas nesse período poderiam, em grande parte, ser superadas.

A partir disso, se reconhece a importância do trabalho de orientação profissional fazer parte do contexto da escola, de forma que não se trate de um trabalho desenvolvido isoladamente, mas que envolva ao máximo todos os profissionais inseridos no ambiente escolar. Entende-se que, de alguma forma, cada profissional pode estar contribuindo para clarificar sobre profissões que tenha real conhecimento, minimizando as incertezas quanto à escolha profissional. Sendo assim, compreende-se a necessidade do trabalho de orientação profissional fazer parte do projeto político pedagógico da escola pública, sendo parte integrante do currículo (PELLETIER, 1981).

Através da execução do projeto, percebeu-se nos alunos colaboradores um amadurecimento e evolução em relação a maior consciência sobre a identidade pessoal e profissional, através da ampliação do autoconhecimento. Os alunos buscaram conhecer melhor as profissões de interesse, ampliando os conhecimentos. Percebeu-se também um alívio das angústias e ansiedades frente a escolha profissional.

IV. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados podem se refletir no maior envolvimento em sala de aula, uma vez que angústias podem dificultar o processo de concentração e memorização dos conteúdos aprendidos. Alunos ficaram mais tranquilos e satisfeitos dentro do ambiente escolar, uma vez que trabalharam os anseios frente a escolha profissional. Também houve aproximação com os professores das áreas afins o que expandiu-se para possibilidades de realização e participação em feiras de profissões.

V. CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1								x				
2								x				
3								x				
4									x			
5									x			
6									x			
7										x		
8										x		

Descrição das atividades:

Atividade 1: Apresentação e integração com os alunos participantes; levantamento das expectativas; contrato de trabalho; sensibilização sobre o tema: o que você quer ser quando você crescer? e Ter x Ser: O que representa uma profissão para mim? (dinâmicas, reflexões, exploração de um vídeo e discussões).

Atividade 2: Retrato das expectativas profissionais, pessoais e familiares, possibilitando uma reflexão sobre si mesmo, sobre o seu momento de vida, seu papel na família, na escola e na sociedade; Quem sou eu? História pessoal e familiar e linha da vida; identificação das minhas características, habilidades - o que eu faço bem, com facilidade e satisfação - conteúdos escolares que tenho mais habilidade, valores pessoais e crenças, atividades de lazer, experiências frustrantes e gratificantes ao longo da vida; o que minha família espera de mim, qual é a percepção deles e o que eu quero para mim - meu projeto de vida; (dinâmica de autoconhecimento, reflexões, discussões);

Atividade 3: Compartilhar sentimentos, angústias, medos, expectativas quanto a escolha profissional e vestibular; levantamento de interesses profissionais e perspectivas futuras. Planejamento das áreas que gostariam de conhecer. Atividade grupal de investigação sobre profissões e vestibular bem como preparação de entrevista com profissionais a ser realizada pós-palestra conforme interesses dos alunos a ser buscado por cada um fora da instituição conforme possibilidades (conhecimentos das profissões: o que é, o que faz, locais onde pode ser exercida, currículo, curso, duração...).

Atividade 4: Conversa sobre mitos e verdades sobre determinadas profissões e exercício de autoconhecimento relacionado as profissões.

Atividade 5: Discussão sobre características importantes descobertas em cada profissão de interesse e áreas de atuação (discussões, dinâmicas).

Atividade 6: Discussões e reflexões sobre aptidões, interesses e traços da personalidade. Aplicação de instrumentos psicológicos;

Atividade 7: Conversa ampla sobre temática da orientação profissional de acordo com as necessidades levantadas durante os encontros e possíveis encaminhamentos;

Atividade 8: Devolução e agendamento de casos individuais para aprofundamento bem como discussão e *feedback* sobre os encontros.

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Josemberg M. de; MEIRA, Girlene R. de Jesus Maja; VASCONCELOS, Zandre B. de. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. **Revista Psicologia Ciência e Profissão**. Brasília, v. 22, nº 3, Set. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932002000300008&script=sci_arttext. Acesso em: 21 jul. 2015

BERKENBROCK, Volney J. **Brincadeiras e Dinâmicas para Grupos: diversões para dentro e fora da sala de aula, encontros de grupos, festas de família, reuniões de trabalho e muitas outras ocasiões**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BOCK, A. M. B.; AGUIAR, W. M. J. **A Escolha Profissional em Questão**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

BOCK, A. M. B.; Furtado, O.; Teixeira, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

HASTENREITER, F. A importância da orientação profissional/vocacional. Portal Educação, 2014. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/57568/a-importancia-da-orientacao-profissional-vocacional>>. Acesso em: 20 jul. 2015.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Plano de Desenvolvimento Institucional agosto de 2014 a julho de 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/danielas/Downloads/PDI_2014_2019_aprovado_Consup_com_alteracoes_de_Resolucoes_at_A9_maio-2015_-_publicado.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2015.

LEVENFUS, R.; SOARES, D. H. P.(Org). **Orientação Vocacional Ocupacional - Novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICHON-RIVIÈRE, E. **Teoria do Vínculo.** 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

LUCCHIARI, D. H. P. S. (org.). **Pensando e vivendo a orientação profissional.** São Paulo: Summus, 1993.

MÜLLER, M.. **Orientação Vocacional:** Contribuições clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

PELLETIER, D.. **Desenvolvimento vocacional e crescimento pessoal.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1981.

RIBEIRO, M. A.. Orientação profissional: Um novo modelo. **Revista Unicsul**, 6(8), p. 6-16, 2001.

Demandas em orientação profissional: um estudo exploratório em escolas públicas. **Revista brasileira de orientação profissional.** São Paulo, Edição n. 1-2, v. 4, 2003. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902003000100012&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 jul. 2015.

SANTOS, L. M. M. **O papel da família e dos pares na escolha profissional.** *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 1, p. 57-66, jan./abr. 2005

SPARTA, M.; GOMES, W. B. **Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio.** *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 2005, 6 (2), pp. 45 – 53.

TOURAINÉ, Alain & KHOSROKHAVAR, Farhad. **A busca de Si:** diálogo sobre o sujeito. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

ANEXOS (Listar os anexos)

1-

2-

3-

4-

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 20 / 02 / 18.

(Assinatura e Carimbo)



NOME

Chaianne Jirkowski
Psicóloga
CRP 07/17438



PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

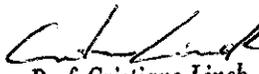
aprovado () reprovado

Parecer: PROJETO CUMPRIR SEUS OBJETIVOS.

Em reunião: 1/1/


Prof. Rafael Bohrer Ayala
Coordenador do Curso Técnico em
Informática
IFSUL - Câmpus Sapiranga

(Assinatura e Carimbo)


Prof. Cristiano Linck
Coordenador do Curso Técnico em
Eletromecânica
IFSUL - Câmpus Sapiranga

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: O PROJETO ATENDEU AOS SEUS OBJETIVOS.

Em reunião: 21/02/2018

(Assinatura e Carimbo)

Prof. Dalto Ben Hur Ramos de Carvalho Filho
Chefe do Departamento de Ensino,
Pesquisa e Extensão
IFSUL - Câmpus Sapiranga

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
(quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: Projeto realizado

Em reunião: 21/02/2018

(Assinatura e Carimbo)

Diego Alessandro Pereira dos Santos
Coordenador da Coordenadoria de
Tecnologia da Informação
IFSul - Câmpus Sapiranga
Chefe do DEAP em exercício

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo com os pareceres acima

Em reunião: 21/02/2018

(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral

Rita de Cássia Dias Costa
Diretora-geral
Instituto Federasul Sul-rio-grandense
Câmpus Sapiranga

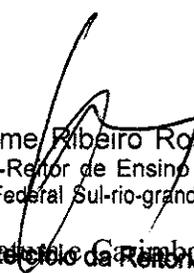
PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

Se acordo,

Em reunião: 09/03/18


Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense

(Assinatura da Pró-Reitoria)

Pró-reitor de Ensino

Ant.